

O escopo de Paulo Freire na sistematização da educação libertadora

The scope of Paulo Freire in the systematization of liberating education

Cherbéu Oliveira
Débora Cristina Tarossi
Ediane Pereira Machado Silva
Joalice Penna Rocha Franco
Marcel Oliveira dos Santos
Marcos Almeida Ribeiro
Simone Andréia de Campos Camargo

"Quando a educação não é libertadora, o sonho do oprimido é ser o opressor."

Paulo Freire

RESUMO

Paulo Freire constitui uma das principais referências do pensamento educacional brasileiro e internacional, especialmente no campo da educação crítica, democrática e libertadora. Sua concepção pedagógica compreende a educação como uma prática social capaz de contribuir para a formação da consciência crítica, para o diálogo e para a transformação da realidade. O presente artigo tem como objetivo analisar a importância do pensamento de Paulo Freire para a construção de uma educação libertadora na contemporaneidade. Trata-se de uma revisão bibliográfica de caráter qualitativo, fundamentada em artigos científicos publicados entre 2021 e 2024, selecionados por sua relação com os conceitos de educação libertadora, pedagogia crítica, diálogo, emancipação e práxis freireana. Os estudos analisados evidenciam que a pedagogia de Freire permanece atual por defender uma educação baseada na participação dos educandos, na valorização de seus conhecimentos e experiências, na problematização da realidade e na superação de práticas pedagógicas autoritárias. Conclui-se que o legado freireano permanece relevante para a construção de uma educação democrática, humanizadora e comprometida com a justiça social.

Palavras-chave: Paulo Freire. Educação libertadora. Pedagogia crítica. Educação democrática. Emancipação.

ABSTRACT

Paulo Freire is one of the main references in Brazilian and international educational thought, particularly in the fields of critical, democratic, and liberating education. His pedagogical conception understands education as a social practice capable of contributing to the development of critical awareness, dialogue, and social transformation. This article aims to analyze the importance of Paulo Freire's thought for the construction of liberating education in contemporary society. This is a qualitative bibliographic review based mainly on scientific articles published between 2021 and 2024, selected according to their relationship with the concepts of liberating education, critical pedagogy, dialogue, emancipation, and Freirean praxis. The studies analyzed demonstrate that Freire's pedagogy remains relevant because it advocates education based on student participation, appreciation of learners' knowledge and experiences, critical problematization of reality, and overcoming authoritarian pedagogical practices. It is concluded that Freire's legacy remains significant for the construction of democratic, humanizing education committed to social justice.

Keywords: Paulo Freire. Liberating education. Critical pedagogy. Democratic education. Emancipation.

"A leitura do mundo precede a leitura da palavra."

Paulo Freire

INTRODUÇÃO

A educação exerce papel fundamental na formação dos sujeitos e na construção da sociedade. Para além da transmissão de conteúdos, o processo educativo pode favorecer o desenvolvimento da autonomia, da consciência crítica e da participação social. Nesse sentido, o pensamento de Paulo Freire permanece como uma importante referência para compreender a educação como prática social, política e humanizadora. Estudos recentes destacam a atualidade de suas contribuições para a construção de processos educativos comprometidos com a liberdade, a democracia e a transformação da realidade (RODRIGUES, 2022).

Paulo Freire desenvolveu uma concepção de educação fundamentada na compreensão de que educadores e educandos são sujeitos do processo de ensino e aprendizagem. Essa perspectiva rompe com modelos tradicionais nos quais o professor é considerado o único detentor do conhecimento e o estudante ocupa uma

posição predominantemente passiva. A educação libertadora propõe, ao contrário, a participação ativa dos sujeitos, o diálogo e a problematização das situações concretas vivenciadas pelos educandos (RAMALHO, 2022).

A relevância do pensamento freireano permanece evidente diante dos desafios educacionais contemporâneos, marcados por desigualdades sociais, culturais e econômicas. A educação libertadora propõe que o espaço educativo seja também um espaço de reflexão sobre a realidade, possibilitando aos sujeitos compreender criticamente as condições sociais em que estão inseridos e participar da construção de alternativas para sua transformação (FEITOSA; SANTOS; SILVA, 2022).

OBJETIVO

Analisar a importância de Paulo Freire para a educação libertadora, destacando seus principais fundamentos e sua contribuição para uma prática pedagógica baseada no diálogo, na autonomia, na consciência crítica, na humanização e na transformação social.

METODOLOGIA

O presente estudo caracteriza-se como uma revisão bibliográfica de abordagem qualitativa, desenvolvida a partir da análise de artigos científicos relacionados ao pensamento de Paulo Freire e à educação libertadora. Foram priorizadas publicações realizadas entre 2021 e 2024, contemplando estudos recentes sobre pedagogia freireana, educação crítica, liberdade, diálogo e formação docente.

A busca bibliográfica considerou produções científicas disponíveis em periódicos acadêmicos e bases de acesso científico, utilizando como descritores: “Paulo Freire”, “educação libertadora”, “pedagogia freireana”, “educação crítica”, “educação para a liberdade” e “pedagogia do oprimido”. Entre os estudos analisados estão trabalhos publicados na Revista Brasileira de Educação, Educação e Filosofia, Educação em Revista, Ideação, Revista de Educação Popular e outros periódicos científicos.

Foram incluídos artigos publicados nos últimos cinco anos que apresentassem relação direta com a educação libertadora e o pensamento de Paulo Freire. Foram excluídos textos que não apresentassem relação direta com o tema proposto ou que não contribuíssem para a discussão dos fundamentos da pedagogia freireana.

CONSIDERAÇÕES RELEVANTES

“Ninguém liberta ninguém, ninguém se liberta sozinho: os homens se libertam em comunhão.”

Paulo Freire

Paulo Freire e a construção da educação libertadora

Paulo Freire ocupa lugar de destaque na história da educação por desenvolver uma concepção pedagógica que relaciona educação, liberdade, diálogo, consciência crítica e transformação social. Sua proposta rompe com a compreensão da educação como simples transmissão de informações e defende uma prática educativa na qual os sujeitos possam interpretar criticamente o mundo e atuar sobre ele. Estudos recentes reafirmam que a educação, na perspectiva freireana, está diretamente relacionada à humanização e à construção da liberdade (RODRIGUES, 2022).

Um dos elementos centrais da pedagogia freireana é a crítica à chamada educação bancária, caracterizada pela transmissão verticalizada do conhecimento. Nesse modelo, o professor ocupa posição central e o estudante é frequentemente tratado como receptor de informações. Em oposição a essa lógica, Freire propõe uma educação problematizadora, na qual o conhecimento é construído por meio da interação, da reflexão e do diálogo entre os sujeitos envolvidos no processo educativo (RAMALHO, 2022).

A educação libertadora pressupõe, portanto, uma mudança na relação entre professor e estudante. O professor deixa de ser compreendido exclusivamente como transmissor de conteúdos e passa a atuar como mediador de processos de aprendizagem, reconhecendo que os estudantes também possuem conhecimentos construídos a partir de suas experiências sociais e culturais. Essa perspectiva

favorece uma relação pedagógica mais democrática e participativa (FREITAS; FREITAS, 2021).

Outro aspecto fundamental é o diálogo. Na perspectiva freireana, dialogar não significa apenas conversar, mas construir relações pedagógicas baseadas na escuta, no respeito e na participação. O diálogo permite que diferentes saberes sejam colocados em relação e que os sujeitos desenvolvam uma compreensão mais crítica da realidade. Estudos contemporâneos continuam identificando a dialogicidade como um dos elementos fundamentais da educação libertadora (ANDRADE; NASCIMENTO, 2024).

Consciência crítica como fundamento da educação libertadora

A formação da consciência crítica representa uma das principais contribuições de Paulo Freire para a educação. Para a perspectiva freireana, educar significa possibilitar que os sujeitos compreendam sua realidade, reconheçam as contradições presentes na sociedade e desenvolvam condições para participar de sua transformação. Assim, o conhecimento não deve estar desvinculado da realidade concreta dos educandos (RODRIGUES, 2022).

A pedagogia libertadora também valoriza a problematização da realidade. Em vez de apresentar os conteúdos como verdades prontas e acabadas, o processo educativo deve estimular perguntas, investigação, reflexão e análise crítica. A experiência cotidiana dos estudantes constitui um importante ponto de partida para a construção do conhecimento, possibilitando relacionar os conteúdos escolares com problemas concretos da sociedade (RAMALHO, 2022).

Essa perspectiva pode ser observada em estudos contemporâneos sobre formação docente. Torres e Carril (2021), ao analisarem práticas formativas inspiradas em Paulo Freire, identificaram potencial da pedagogia freireana para trabalhar questões relacionadas às diferenças sociais, raciais, étnicas, de gênero e sexualidade, favorecendo processos de reflexão crítica e humanização.

Nesse sentido, a educação libertadora contribui para que a escola seja compreendida como espaço de construção da cidadania e não apenas como local de transmissão de conteúdos. O processo educativo passa a envolver questões relacionadas à realidade social, às desigualdades e aos direitos dos sujeitos, fortalecendo a participação e a autonomia dos educandos (FEITOSA; SANTOS; SILVA, 2022).

Diálogo, humanização e emancipação

A humanização constitui outro elemento fundamental do pensamento freireano. A educação libertadora reconhece os estudantes como sujeitos históricos, portadores de conhecimentos, experiências, valores e diferentes formas de compreender o mundo. Dessa forma, o processo educativo deve respeitar a dignidade dos sujeitos e criar condições para que possam desenvolver sua autonomia e sua capacidade de participação (SILVA; MESQUIDA, 2022).

A relação entre educação e humanização também está presente na compreensão freireana da educação como prática de liberdade. O processo educativo não deve produzir sujeitos passivos e conformados, mas pessoas capazes de interpretar criticamente sua realidade e participar de sua transformação. Essa perspectiva continua sendo apontada por pesquisas recentes como uma importante contribuição de Freire para a educação contemporânea (SILVA; MESQUIDA, 2022).

A emancipação, nessa perspectiva, não ocorre de maneira individual ou isolada. Ela está relacionada à capacidade de os sujeitos compreenderem coletivamente as situações que vivenciam e desenvolverem práticas capazes de enfrentar processos de opressão e desigualdade. Por isso, a educação libertadora possui uma dimensão ética, política e social, além da dimensão pedagógica (FEITOSA; SANTOS; SILVA, 2022).

A práxis também ocupa posição importante nesse processo. A educação libertadora articula reflexão e ação, permitindo que o conhecimento produzido no espaço educativo seja utilizado para interpretar e transformar a realidade. Estudos recentes sobre o legado de Freire ressaltam justamente essa articulação entre reflexão crítica, ação e transformação social como característica central de sua proposta pedagógica (SOUSA JUNIOR; RAMOS; SILVA, 2023).

A atualidade do pensamento de Paulo Freire

Apesar de Paulo Freire ter desenvolvido suas principais obras no século XX, suas ideias continuam presentes nos debates educacionais contemporâneos. Estudos publicados nos últimos anos demonstram que seus conceitos podem ser aplicados em diferentes áreas e contextos, incluindo formação de professores, educação física, gestão escolar, alfabetização e práticas educativas voltadas à diversidade (MALDONADO, 2024; OLIVEIRA et al., 2024).

Na formação docente, por exemplo, a perspectiva freireana contribui para estimular práticas pedagógicas que reconheçam a diversidade e enfrentem preconceitos e discriminações. Torres e Carril (2021) demonstraram que processos formativos fundamentados na educação libertadora podem favorecer a reflexão crítica sobre questões sociais e contribuir para práticas educativas orientadas pela humanização e pela democracia.

A educação libertadora também apresenta contribuições para diferentes áreas do conhecimento. Pesquisa recente sobre Educação Física Escolar identificou a presença do pensamento freireano em diferentes produções científicas, destacando sua contribuição para currículos críticos, práticas pedagógicas participativas e experiências educativas voltadas à transformação social (MALDONADO, 2024).

Na gestão escolar, os princípios freireanos também podem contribuir para o fortalecimento da participação democrática. A valorização do diálogo, da escuta e da participação dos diferentes sujeitos da comunidade escolar favorece uma concepção de escola mais democrática e comprometida com a construção coletiva de decisões (OLIVEIRA et al., 2024).

Dessa maneira, a atualidade de Paulo Freire não está apenas na preservação de suas ideias históricas, mas na possibilidade de reinterpretá-las diante dos desafios educacionais contemporâneos. Sua pedagogia oferece fundamentos para pensar uma educação comprometida com a democracia, a inclusão, a justiça social, a autonomia e a humanização (RODRIGUES, 2022; FEITOSA; SANTOS; SILVA, 2022).

Algumas discussões pertinentes

A análise da produção científica recente permite identificar que Paulo Freire permanece como uma referência fundamental para a compreensão da educação libertadora. Sua contribuição está relacionada principalmente à defesa de uma educação baseada no diálogo, na participação, na consciência crítica, na autonomia e na valorização dos saberes dos educandos. Os estudos analisados demonstram que esses princípios continuam relevantes para enfrentar desafios educacionais contemporâneos (RAMALHO, 2022; RODRIGUES, 2022).

A educação libertadora proposta por Freire representa uma alternativa às práticas pedagógicas autoritárias e exclusivamente transmissivas. Ao reconhecer

professores e estudantes como sujeitos do processo educativo, sua pedagogia contribui para a construção de relações mais democráticas e humanizadas no ambiente escolar (FREITAS; FREITAS, 2021).

Outro aspecto importante é a compreensão da educação como possibilidade de transformação da realidade. A formação da consciência crítica permite que os educandos não apenas adquiram conhecimentos, mas também desenvolvam capacidade de interpretar sua realidade, questioná-la e participar de processos de transformação social. Essa característica explica a permanência do pensamento freireano nos debates atuais sobre educação democrática e emancipatória (SOUSA JUNIOR; RAMOS; SILVA, 2023).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O pensamento de Paulo Freire permanece fundamental para a compreensão de uma educação comprometida com a liberdade, a autonomia e a transformação social. Sua proposta pedagógica ultrapassa a simples transmissão de conteúdos e valoriza o estudante como sujeito ativo do processo educativo, capaz de refletir sobre sua realidade, construir conhecimentos e participar de forma consciente da sociedade.

A educação libertadora, nessa perspectiva, destaca a importância do diálogo, da escuta, da participação e da valorização dos conhecimentos construídos pelos educandos ao longo de suas experiências. Ao substituir práticas autoritárias por relações mais democráticas e participativas, contribui para uma aprendizagem mais significativa, crítica e humanizada.

Outro aspecto relevante do legado freireano é a defesa de uma educação capaz de desenvolver a consciência crítica. A escola passa a ser compreendida não apenas como espaço de ensino, mas também como ambiente de formação humana, cidadã e social. Dessa forma, educadores e estudantes tornam-se participantes de um processo contínuo de reflexão, aprendizagem e construção coletiva do conhecimento.

Diante dos desafios presentes na educação contemporânea, como as desigualdades sociais, a exclusão, a discriminação e as dificuldades de participação democrática, os princípios defendidos por Paulo Freire continuam atuais e necessários. Sua pedagogia oferece possibilidades para o desenvolvimento de

práticas educativas mais inclusivas, acolhedoras e comprometidas com a dignidade humana.

Conclui-se, portanto, que a importância de Paulo Freire para a educação libertadora está em sua contribuição para uma concepção de ensino que reconhece a educação como instrumento de emancipação, humanização e transformação. Seu legado continua inspirando educadores a desenvolver práticas pedagógicas baseadas no respeito, no diálogo, na autonomia e na formação de sujeitos críticos, participativos e capazes de atuar na construção de uma sociedade mais democrática e socialmente justa.

“Ninguém é autônomo primeiro para depois decidir. A autonomia vai se constituindo na experiência de várias, inúmeras decisões, que vão sendo tomadas.”

Paulo Freire

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Oberdan da Silva de; NASCIMENTO, Ester Fraga Vilas-Bôas Carvalho do. **A dialogicidade freireana à luz da internacionalização educativa e libertadora**. Revista Contexto & Educação, [S. l.], 2024.

FEITOSA, Danillo Silva; SANTOS, Geisa Ferreira dos; SILVA, Sandra Regina Paz da. **Paulo Freire e a pedagogia libertadora: uma ameaça à perspectiva de educação neoliberal da (extrema) direita no Brasil**. Filosofia e Educação, Campinas, v. 14, n. 1, p. 201-221, 2022.

FREITAS, André Luis Castro de; FREITAS, Luciane Albernaz de Araujo. **A educação libertadora em Paulo Freire: o exercício da socialização de fazeres e saberes**. Ideação, [S. l.], v. 23, n. 2, p. 31-45, 2021.

MALDONADO, Daniel Teixeira. **Educação Física Escolar, pensamento freireano e pedagogia crítico-libertadora**. Revista de Educação Popular, 2024.

OLIVEIRA, Marcos Dione de *et al.* **Paulo Freire e a educação libertadora: aplicações no ensino contemporâneo e na gestão escolar**. Revista Missioneira, v. 26, n. 3, 2024.

RAMALHO, Ramon Rodrigues. **Modelo analítico da pedagogia do oprimido: sistematização do método Paulo Freire**. Revista Brasileira de Educação, Rio de Janeiro, v. 27, 2022.

RODRIGUES, Rubens Luiz. **Educação para a liberdade em Paulo Freire: desafios e perspectivas em tempos de construção da resistência**. Educação e Filosofia, v. 36, n. 77, 2022.

SILVA, Rafael Furtado da; MESQUIDA, Peri. **Paulo Freire: uma educação do cuidado da vida, do diálogo e do amor ao mundo.** Olhar de Professor, v. 25, 2022.

SOUSA JUNIOR, Paulo de Tarso Xavier; RAMOS, Luciana da Silva; SILVA, Francilene Brito da. **Educação libertadora na contemporaneidade:** reflexões sobre Paulo Freire e (des)governo Bolsonaro no Brasil. Revista de Educação Popular, 2023.

TORRES, Juliana Rezende; CARRIL, Lourdes de Fátima Bezerra. **Formação docente crítica em torno das questões de raça, etnia, gênero e sexualidade à luz da concepção de educação libertadora de Paulo Freire.** Educar em Revista, Curitiba, v. 37, 2021.